"UM BOM COMEÇO

VALE PARA TODA A VIDA!"

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ano 2021/2022

INTRODUÇÃO

Na educação de infância, a aprendizagem está intimamente interligada com o desenvolvimento, por isso nos focamos também na Aprendizagem holística – forma complexa e inter-relacionada da aprendizagem da criança, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. Tudo isto em prol do saber ser, estar e ter e sempre com o "bem-estar". Existe bem-estar quando as crianças (e adultos) se sentem bem, agem espontaneamente, estão abertas ao mundo e disponíveis, exprimem tranquilidade interior e relaxamento, mostram vitalidade e autoconfiança, convivem bem com os seus sentimentos e emoções e têm prazer em viver (Laevers et al., 1997, 2011).

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (resultado de cerca de duas décadas de aplicação e da auscultação de muitas instituições e indivíduos), realça que este é o nível educativo, em que o currículo se desenvolve com articulação plena das aprendizagens, em que os espaços são geridos de forma flexível, em que as crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens, em que o método de projeto e outras metodologias ativas são usados rotineiramente, em que se pode circular no espaço de aprendizagem livremente. As crianças, neste contexto, planificam o dia, circulam entre atividades, gerem projetos, experimentam, integram as suas vivências na aprendizagem, são chamadas a desenvolver competências de nível mais elevado, comunicando e criando.

Nesta ação do Pré-Escolar faz-se então uma abordagem dos diferentes domínios das áreas de conteúdo, para que se agreguem em procedimentos flexíveis de aprendizagem que vão corresponder às intenções pedagógicas.

A avaliação na educação pré-escolar tem como finalidade melhorar e adequar o processo educativo de forma continuada ao processo de aprendizagem de cada criança e do grupo, visando entender os processos e os resultados da intervenção educativa e dos progressos do grupo e de cada criança.

O educador avalia através da reflexão sobre a sua ação educativa; da observação de comportamentos e atitudes da criança, em contexto individual, de pequeno grupo e de grande grupo; da análise dos produtos da atividade da criança; da análise dos registos da sua observação; da utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados; da sistematização da informaçãode diagnóstico recolhida no início do ano; da sistematização semestral

quer da avaliação do processo educativo e do plano de trabalho de grupo, quer

da informação global das aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos, do que sabem e são capazes de fazer para comunicar aos pais e professores.

A avaliação, enquanto registo dos progressos realizados pela criança ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem, e na adaptação do currículo sempre que se verifique ser necessário, principalmente com as crianças integradas no DL-54.Atendendo às Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar, o educador avalia o desenvolvimento das crianças, tendo por base as competências e aprendizagens essenciais, por áreas de conteúdo, definidas no Perfil de Saída da Criança no Final da Educação Pré-Escolar, nomeadamente a três níveis:

- **Área de Formação Pessoal e Social**
- **Área de Expressão e Comunicação**
- **Área do Conhecimento do Mundo**

Conforme o descrito nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, quando se acentua a importância da continuidade educativa entre ciclos de ensino alude-se a um processo de desenvolvimento contínuo que não tem "cortes" nítidos e bem precisos. Se cada novo ciclo deverá ter em conta as aprendizagens realizadas, é preciso também considerar que cada criança tem ritmos de aprendizagem diferentes; a conjugação e respeito por esses ritmos e percursos individuais e os objetivos bem definidos a atingir, não é um processo fácil, mas deve ser simples. Relembremos aqui o conceito de escola inclusiva e pedagogia diferenciada, que supõe que sejam proporcionadas às crianças experiências estimulantes, que contribuam para a igualdade de oportunidades.

Como fazê-lo? A brincar.

Brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e o/a educador/a, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo da expressão oral. De igual modo, brincar proporciona outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é, "aprenda a aprender".

O desenvolvimento das potencialidades de cada criança no jardim de infância, vai criar condições para que, tenha sucesso na transição para o 1º ciclo, numa perspetiva de continuidade das aprendizagens que já realizou. Assim, a promoção do sucesso educativo, implica a necessidade de algumas referências sobre as expectativas sociais quanto ao que as crianças devem saber num determinado momento do seu desenvolvimento, estando estas, apresentadas no perfil da criança / aluno, que reflete aqui os princípios enunciados nas orientações curriculares para as crianças do pré-escolar; promove também a reflexão dos educadores, bem como, a articulação com os professores e a partilha de informação com os Encarregados de Educação.

COMPETÊNCIAS

De acordo com Roldão (2003), a capacidade de mobilizar conhecimentos e capacidades várias, articulá-los e usá-los adequadamente face a uma situação (interpretando e adequando esse conjunto de elementos mobilizados e integrados à especificidade do contexto – não sendo, portanto, uma simples aplicação, mas uma construção) é o que constitui a essência da competência. Na perspetiva das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCPE) são apontados três tipos de condições de referência para que a criança possa iniciar o 1º ciclo com possibilidades de sucesso:

- as que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo
  - o ser capaz de se integrar no quotidiano do grupo,
  - o ser capaz de aceitar e seguir regras de convivência e de vida social,
  - o ser capaz de colaborar na organização do grupo,
  - o saber escutar e esperar pela sua vez para falar,
  - o ser capaz de compreender e seguir orientações e ordens,
  - o ser capaz de tomar as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo,
  - o ser capaz de terminar tarefas

- as que implicam determinadas aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática
  - o ser capaz de compreender e comunicar oralmente,
  - o ter consciência das diferentes funções da escrita, da correspondência entre código oral e escrito (ou seja, que o que se diz e o que se pode escrever e ler, mas que cada um destes códigos tem normas próprias),
  - o adquirir aprendizagens básicas ao nível da matemática,
  - o adquirir noções de espaço, tempo e quantidade

- as que se relacionam com as atitudes
  - o desenvolver a curiosidade, espírito crítico
  - o desejo de aprender
  - o criar atitudes positivas face à escola para uma boa integração num novo contexto

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade
GOVERNO DE PORTUGAL
ALMADA

COMPETÊNCIAS – Pretende-se que aos 5/6 anos (no final do Pré-Escolar) a criança tenha adquirido as seguintes competências:

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

(Conhecimento de si, autonomia e relação com os outros)

- Diz o nome completo
- Refere o mês e o dia do seu aniversário.
- Identifica relações de parentesco (próximas).
- Diz a morada completa e a localidade.
- Identifica características do seu corpo.
- Compara-se fisicamente com os colegas.
- Identifica partes do corpo no espaço gráfico.
- Identifica e compreende a função de algumas partes do corpo.
- Tem noção global e segmentar do esquema corporal.
- Compreende as funções dos órgãos dos sentidos.
- Está familiarizado com as rotinas diárias.
- Sabe ir buscar o que necessita.
- Começa um trabalho sozinho.
- Executa um trabalho até ao fim.
- Relaciona-se com todas as crianças.
- Elege os seus próprios amigos.
- Exprime os seus sentimentos de zanga, alegria e carinho.
- Conhece as suas potencialidades, de forma a aumentar a autoestima.
- Tem confiança em si mesmo.
- Chama a atenção apenas quando necessita.
- Aceita pequenas frustrações.
- Segue as regras de jogos de grupo, dirigidas por adultos.
- Espera, com atenção, a sua vez de falar e de participar nas atividades.
- Colabora numa atividade com outras crianças sem supervisão.
- Orienta um jogo em pequeno grupo.
- Supera uma situação de conflito com os colegas.
- Reconhece os objetos.
- Identifica avesso e direito da roupa.
- Despe e veste algumas peças de roupa.
- Abotoa e desabotoa peças de roupa.
- Calça-se corretamente e dá laços nos sapatos.
- Cumpre regras de convivência social por iniciativa própria.
- Segue as regras dos jogos dirigidos pelos colegas.
- Explica aos outros as regras de um jogo ou atividade.
- Explica o porquê das suas preferências.
- Executa uma tarefa sem ajuda do adulto.
- Consegue ser responsável por uma tarefa.
- Priva-se das atividades livres para acabar um trabalho.
- Respeita os elementos do grupo e as regras da sala.
- Coopera com outras crianças de forma associada.
- Participa nas tarefas de grupo sugerindo e planeando.
- Toma iniciativas.
- Adapta-se a novas situações e reage perante elas positivamente.

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Domínio da educação física

- Toca com o polegar em cada um dos outros dedos.
- Agarra uma bola/arco só com uma mão.
- Controla movimentos de perícia e manipulação
- Salta a pé-coxinho, com equilíbrio.
- Memoriza e realiza percursos simples.
- Participa durante toda a atividade.
- Salta em comprimento cerca de 70 cm.
- Salta e anda à roda sobre um pé.
- Salta alternadamente.
- Mantém o equilíbrio em atitudes estáticas e dinâmicas.
- Revela coordenação e controle dos movimentos globais e secundários.
- Anda numa trave para a frente e para trás e para os lados, com equilíbrio.
- Salta de uma altura de 40 cm.
- Lança e pontapeia uma bola para um alvo específico.
- Dribla uma bola.
- Distingue direita / esquerda em si mesma.

Domínio da educação artística

Subdomínio do Jogo dramático/teatro

- Brinca desempenhando o papel de um adulto.
- Cria os seus próprios jogos.
- Mima situações simples.
- Diz frases de várias formas, de modo isolado e combinado.
- Varia a velocidade e intensidade da voz.
- Mima situações mais complexas.
- Coordena o seu papel com o de outras crianças.
- Improvisa diálogos.
- Inventa pequenas histórias.
- Representa com à-vontade para um público diferente do habitual.
- Representa diferentes emoções.
- Participa na representação de uma história.
- Orienta-se a partir de referências visuais.
- Produz sons de ações que lhe são pedidas.
- Compreende as mensagens expressas por gestos.

Subdomínio das Artes visuais

- Manuseia corretamente diferentes materiais e utensílios.
- Organiza o trabalho de acordo com o espaço previamente delimitado.
- Identifica e nomeia as cores primárias.
- Representa a figura humana.
- Efetua recortes simples.
- Recorta figuras mais elaboradas.
- Discrimina imagens e objetos de acordo com cores e tonalidade.
- Seleciona materiais para diferentes atividades.
- Completa um desenho e imagem com lacunas.
- Inventa novos objetos utilizando materiais de desperdício.

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade
GOVERNO DE PORTUGAL
ALMADA

- Representa criando as suas próprias formas.
- Faz composições a partir de uma determinada forma.
- Representa objetos e elementos da natureza.
- Identifica e nomeia as cores secundárias.
- Diversifica a utilização de materiais nas suas criações.

Subdomínio da Dança
- Participa em coreografias mais elaboradas.
- Utiliza o corpo para se expressar ao ritmo de música e de sons.
- Adapta o seu movimento a mudanças de ritmo e/ou som.
- Cria coreografias simples.

Subdomínio da Música
- Memoriza e reproduz canções simples.
- Canta em grupo e para o grande grupo.
- Diz rimas e lengalengas com entoação.
- Reproduz sequências de sons.
- Reproduz e conhece a proveniência de sons (objetos musicais ou outros).
- Diferencia ruídos longos, curtos, fortes e suaves.
- Reproduz batimentos rítmicos.
- Canta em duo para um público diferente do habitual.
- Canta individualmente para colegas.
- Acompanha o ritmo das canções (instrumentos, batimentos e gestos).
- Inventa canções.
- Diferencia som/silêncio e sons graves/agudos.

Domínio da linguagem oral e abordagem á escrita

- Relata experiências diárias.
- Pergunta o significado de palavras novas.
- Põe em ordem e conta uma história de 3 a 5 cartões.
- Compreende adivinhas simples.
- Exprime-se oralmente com progressiva autonomia e clareza.
- Localiza as ações de uma história no tempo e no espaço.
- Diz se duas palavras rimam ou não.
- Emprega corretamente ontem, hoje e amanhã.
- Cumpre duas ordens não relacionadas.
- Descreve ações pormenorizadas numa imagem.
- Responde a perguntas com uma explicação lógica.
- Reconta uma história, com ajuda, sem auxílio de ilustração.
- Explica o significado de algumas palavras.
- Utiliza diferentes recursos com uma determinada intenção comunicativa.
- Identifica o número de sílabas de uma palavra.
- Descobre e refere palavras que acabam ou começam da mesma forma.
- Isola ou conta palavras de uma frase.
- Suprime ou substitui alguma(s) palavra(s) (a primeira ou a última) numa frase, atribuindo-lhe um novo sentido ou formulando novas frases.
- Identifica uma frase cuja estrutura gramatical não está correta.
- Vira as folhas de um livro uma a uma.
- Reproduz grafismo simples.
- Copia o seu primeiro nome.
- Escreve o seu nome sem copiar.
- Faz preensão correta do lápis sobre o papel.
- Faz grafismos em série.
- Reconhece algumas palavras escritas.

- Aplica o sentido da escrita.
- Representa graficamente uma história.
- Reproduz grafismos mais complexos.
- Identifica em livros as letras do seu nome.
- Diferencia números e letras.
- Participa na elaboração de convites ou de comunicações.

Domínio da matemática

- Aponta para mais/menos; muitos/poucos e nenhum; cheio/vazio.
- Reconhece objetos inteiros e metades.
- Faz conjuntos e classificações.
- Sabe quantos elementos tem um par.
- Conta mecanicamente até dez.
- Identifica e nomeia quadrado e retângulo.
- Realiza correspondência até 10.
- Faz seriações.
- Discrimina objetos pelo tamanho, altura e comprimento.
- Tem a noção de leve, pesado; grosso, fino; largo, estreito.
- Agrupa e conta até dez objetos (relaciona quantidade, grafia).
- Discrimina objetos pela textura e espessura.
- Reconhece linha aberta/fechada.
- Identifica e nomeia círculo e triângulo.
- Conta mecanicamente até trinta ou mais.
- Nomeia posições: primeiro, segundo, terceiro e último.

ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO (Meios/culturas e ciências)

- Conhece as dependências, materiais e pessoas que trabalham na escola.
- Identifica os membros da família e as funções que desempenham.
- Descreve a sua casa atendendo ao aspeto exterior.
- Conhece e interpreta as «festas» da comunidade, durante este período.
- Sabe da existência de outros meios. (ilhas e países).
- Compara os nossos costumes com os dos outros.
- Conhece os serviços e instituições da localidade.
- Revela conhecer noções básicas de segurança (em casa e na rua)
- Identifica as quatro estações do ano.
- Compreende a importância de reduzir, reutilizar e reciclar.
- Conhece diferentes fontes de luminosidade.
- Conhece a importância do ar, suas manifestações e consequências.
- Apercebe-se das diferentes condições atmosféricas.
- Diz o nome da estação do ano em que se encontra.
- Nomeia os dias da semana.
- Conhece alguns alimentos caraterísticos da época.
- Reconhece a importância de uma boa alimentação.
- Conhece a importância do ar, suas manifestações e consequências.
- Identifica diferentes profissões e utensílios com elas relacionados.
- Reconhece a importância das profissões para a comunidade.
- Nomeia diferentes tipos de transporte.
- Fala, por iniciativa, de outras vivências.
- Identifica as características da estação do ano em que se encontra.

- Reconhece as necessidades/utilidades de algumas plantas e animais.
- Apercebe-se das diferentes fases da vida dos seres vivos.
- Identifica a água nos diversos estados.
- Conhece os malefícios da poluição.
- Observa, relata, levanta questões, opina.
- Percebe a utilidade do computador nas diferentes vertentes.
- Regista autonomamente palavras soltas.
- Utiliza a internet como uma rede de busca de informação com a ajuda do adulto.
- Utiliza o computador para fazer pequenos registos/textos com a ajuda do adulto.

Organização e estrutura

Baseando-se nas orientações curriculares para a educação pré-escolar, as aprendizagens estão globalmente estruturadas pelas áreas de conteúdo aí enunciadas, mantendo a mesma designação. No entanto, a sua apresentação e organização interna têm algumas especificidades, ao adotar, nas diferentes áreas, os grandes domínios definidos para todo o ensino básico e ao diferenciar alguns conteúdos que podem estar menos destacados nas Orientações Curriculares. Esta organização decorre da opção, que é comum a todo o ensino básico, de estabelecer uma sequência das aprendizagens que visa particularmente facilitar a continuidade entre a educação pré-escolar e o ensino básico.

<table>
<tr><th>ÁREA DE DESENVOLVIMENTO</th><th colspan="2">DOMÍNIOS / NÍVEIS DE AVALIAÇÃO</th></tr>
<tr><td>Área de Formação Pessoal e Social</td><td colspan="2">1) <u>SABER SER / ESTAR (Atitudes e valores):</u>
➢ Integração, sociabilidade e espírito de cooperação;
➢ Confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo;
➢ Capacidade de aceitar frustrações e insucessos, tentativa e esforço de realização;
➢ Sentido de responsabilidade;
➢ Curiosidade, desejo de aprender, sentido crítico;
➢ Solidariedade e respeito pela diferença;
➢ Autonomia, iniciativa, criatividade, procura de soluções para resolução de problemas;
➢ Adequação de comportamentos/ações aos diferentes contextos e interlocutores.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Área de Expressão e Comunicação</td><td>Domínio da Educação Física</td><td rowspan="2">2) <u>SABER FAZER (Capacidades e aptidões):</u>
➢ Participação, interesse e empenho nas e pelas atividades;
➢ Capacidade de organização, previsão e planeamento, realização e finalização das atividades;
➢ Uso correto e criativo dos espaços, utensílios e materiais.</td></tr>
<tr><td>Domínio da Educação Artística
Artes Visuais; Jogo dramático/Teatro; Música; Dança</td></tr>
</table>

	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Comunicação oral; Consciência Linguística; Funcionalidades da linguagem escrita e sua utilização em contexto; Identificação de convenções da escrita; Prazer e motivação para ler e escrever	3) **SABER APRENDER** (Conhecimentos): ➢ Aquisição das aprendizagens essenciais – compreensão, interpretação e transferibilidade para novas situações (integrar novos conhecimentos, relacionar dados e fazer generalizações); ➢ Aplicação dos conhecimentos adquiridos para compreender a realidade natural e sociocultural do seu ambiente quotidiano; ➢ Capacidade de atenção, concentração, raciocínio e memória; ➢ Evolução no domínio da compreensão e da comunicação oral; ➢ Ser capaz de ter um raciocínio científico.
	Domínio da Matemática Números e operações; Organização e tratamento de dados; Geometria e Medida; Interesse e Curiosidade pela Matemática	
Área do Conhecimento do Mundo	**Introdução à Metodologia Científica**	
	Abordagem às Ciências Conhecimento do Mundo Social; Conhecimento do Mundo Físico e Natural	
	Mundo Tecnológico e Utilização das tecnologias	

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade — Governo de Portugal — Almada